



**11<sup>as</sup> JORNADAS**  
**CIENTÍFICAS DO BM**  
M A P U T O 2 0 1 9

# *DISCURSO DE ABERTURA*

*Por S. Excia o Governador do BM  
Rogério Lucas Zandamela*

Maputo, 21 de Junho de 2019

*Missão do BM - Preservar o valor da moeda nacional  
e promover um sector financeiro sólido e inclusivo.*

Senhor Ministro da Economia e Finanças, Excelência

Senhores Antigos Governadores do Banco de Moçambique,  
Excelências

Senhor Vice-Presidente, do Banco Africano de  
Desenvolvimento, Excelência

Excelentíssimos Senhores Membros do Corpo Diplomático,

Excelentíssimos Membros do Conselho de Administração do  
Banco de Moçambique,

Digníssimos Antigos Administradores do Banco de  
Moçambique,

Excelentíssimos Senhores Representantes de Instituições  
Públicas,

Ilustres Representantes de Instituições de Crédito e  
Sociedades Financeiras,

Senhores Representantes de Instituições Académicas e de  
Centros de Investigação,

Caros Directores, Gestores e Técnicos do Banco de  
Moçambique,

**Distintos Convidados,**

**Minhas Senhoras,**

**Meus Senhores,**

**Muito bom dia!**

É com imensa satisfação que, em nome do Conselho de Administração do Banco de Moçambique e em meu nome, saúdo a todos os presentes nesta **décima primeira edição das “Jornadas Científicas do Banco de Moçambique”**, um evento que habitualmente ocorre no mês de Junho de cada ano, na semana da celebração do Dia do Metical.

Permitam-me que inicie a minha intervenção endereçando um agradecimento especial ao Doutor Mateus Magala, Vice-Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento, por ter acolhido favoravelmente e sem reservas o convite que lhe formulámos para ser o Orador Principal da presente edição das Jornadas Científicas, mesmo perante uma agenda demasiadamente preenchida.

Na mesma senda, gostaria de agradecer ao Dr. Ibraimo Mussagy, professor da Universidade Católica da Beira, por ter liderado com profissionalismo, rigor, isenção e engajamento a equipa independente que avaliou os trabalhos que serão aqui apresentados, que inclui como vogais o Dr. Faizal Carsane e o Dr. Luís Quepe.

As nossas felicitações são extensivas aos arguentes (discussants), Dr. Adriano Ubisse, Dra. Shireen Mahdi e Dr. Camilo Osório, por terem aceite o desafio de desempenhar este papel, que poderá ajudar a todos nós na formação do juízo final sobre cada um dos trabalhos de pesquisa que teremos o prazer de testemunhar na presente sessão.

A todos os investigadores, e em particular aos que foram apurados e seleccionados para a fase final, pela determinação demonstrada e pela sua disposição em partilhar connosco os seus projectos de pesquisa, endereço os meus respeitosos cumprimentos.

Este evento não se teria materializado sem a entrega e o profissionalismo da nossa equipa de organização. Assim, estendo os meus agradecimentos a todos os membros da

organização, bem como a todos quantos directa e indirectamente contribuíram para a realização da presente edição.

**Minhas Senhoras,**

**Meus Senhores,**

Para a presente edição as Jornadas Científicas têm como objecto **“Fundos Soberanos em Moçambique: Oportunidades e Desafios”**.

Na perspectiva do Banco de Moçambique, esta reflexão reveste-se de elevada importância e actualidade para o país, tendo em conta que caminhamos a passos largos para o início da exploração de recursos naturais não renováveis, com foco no gás natural.

Foi neste espírito que organizámos, entre os dias 27 e 28 de Março de 2019, em parceria com o Fundo Monetário Internacional, o primeiro Seminário Internacional de Alto Nível, sobre o mesmo tema.

Daquele seminário resultou um consenso entre os participantes, nomeadamente de que há necessidade de se estabelecer um fundo soberano em Moçambique, em antecipação das receitas de exploração do gás natural, tendo-se ficado por aprofundar os detalhes técnicos para o efeito.

As presentes Jornadas Científicas constituem, assim, uma oportunidade de partilha de conhecimentos técnico-científicos, para melhor respondermos aos desafios inerentes ao processo de criação de um fundo de gestão das receitas de recursos, definição dos respectivos objectivos e estrutura governativa, estabelecimento de mecanismos de fiscalização e supervisão, delineamento de fronteiras de responsabilidades entre os stakeholders, entre outros.

O Júri independente seleccionou para debate três trabalhos de pesquisa que serão aqui apresentados, de um universo de 22 (vinte e duas) propostas submetidas.

Não obstante as diferentes abordagens seguidas pelos autores, os resultados convergem para a necessidade de criação de um mecanismo sustentável de gestão das receitas

de exploração de recursos não renováveis e a sua importância vital para o alcance do desenvolvimento inclusivo e social do país, diferindo apenas nos horizontes temporais da sua implementação.

Tendo em conta a relevância do tema e a heterogeneidade dos perfis de participantes aqui presentes, estamos confiantes de que teremos um debate aberto, franco e profícuo, e que, à semelhança das edições anteriores, partilharemos conhecimentos e experiências que irão contribuir para a formulação de políticas adequadas, visando, em última instância, impulsionar o desenvolvimento económico do país.

Assim, declaro abertas as **Décimas Primeiras Jornadas Científicas do Banco de Moçambique.**

Muito obrigado pela atenção!